

Impacto do tratamento reabilitador em paciente com fissura labiopalatina operada: relato de caso

Emilie Maria Cabral Araujo¹; Ana Cristina Villanacci Pereira²; Regina Magrini Guedes de Azevedo³

¹ Graduação, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB - USP).

² Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB - USP)

³ Setor de Reabilitação Clínica Integrada, Hospital de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo (HRAC USP)

A reabilitação oral de pacientes com fissura labiopalatina é desafiadora e frequentemente requer uma abordagem multidisciplinar integrada. Nesse contexto, há vários fatores que influenciam a condição odontológica e podem contribuir para maior susceptibilidade à cárie, à doença periodontal, e, consequentemente, à perda dentária precoce nesses pacientes. O objetivo deste relato de caso é descrever o impacto do tratamento reabilitador na melhora da qualidade de vida e bem estar de uma paciente já operada da fissura labiopalatina que apresentava perda dos padrões estéticos e funcionais adequados. Paciente do sexo feminino, 48 anos, tabagista, compareceu ao setor de Reabilitação Clínica Integrada do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) com queixa de dor dentária intensa, dificuldade mastigatória e estética. Ao exame clínico-radiográfico, observou-se edentulismo parcial maxilar e mandibular com significativo comprometimento devido à cárie dentária e doença periodontal, além de atresia maxilar, ausência de estabilidade oclusal e perda da dimensão vertical. O tratamento proposto envolveu exodontia dos dentes remanescentes e instalação de próteses totais imediatas, o que permitiu transição menos traumática por meio da substituição dos dentes perdidos na mesma sessão clínica e consequentemente maior conforto, bem estar emocional e psicológico durante esse processo, de modo a evitar o constrangimento causado pelo edentulismo total. Foram realizadas as etapas clínicas e laboratoriais referentes às próteses totais, que por sua vez foram instaladas após a cirurgia de exodontia e regularização do rebordo. Portanto, conclui-se que o tratamento reabilitador com próteses totais imediatas em pacientes com fissura labiopalatina mostrou-se como uma alternativa viável e eficaz para o restabelecimento da saúde do sistema estomatognático, contribuindo significativamente para melhora na autoestima e consequentemente na qualidade de vida desses pacientes.